

Tema: A proeminência da mão direita – Hobert Hertz, in: Religião e sociedade, vol. 06, 1980.

- Hertz é um autor francês, nascido em 22/06/1881 e morto em combate durante a Primeira Guerra Mundial (13/04/1915), mesma circunstância e ano da morte do filho único de Durkheim. [Durkheim morre jovem, com 59 anos]
- Era amigo pessoal e orientando de Durkheim (1858-1917) e de Marcel Mauss (1872-1950. Era sobrinho de Durkheim).
- Influenciou profundamente os antropólogos Evans Pritchard e Lévi-Strauss.
- Cursou a École Normale Supérieure, passou um tempo na Inglaterra, mas voltou para fazer o doutorado com Durkheim e Mauss.
- Fez parte da escola sociológica francesa e foi um dos percursores da sociologia da religião.
- Principais trabalhos: "A proeminência da mão direita" e "Contribuição para um estudo sobre a representação coletiva da morte".
- Objetivos/Objetos: -
 - **Objetivos principais:** 1) Estudar os **sistemas de representação**
 - 2) Descobrir se havia uma **autonomia do social**
 - 3) Definir objetos e conceitos próprios da sociologia e da antropologia
- Enquadra-se também no debate próprio da época que tentava descobrir as fronteiras entre o que era inato e o que era adquirido no homem.
- Texto foi muito inspirado por um artigo que Mauss e Durkheim escreveram juntos, chamado "Algumas formas primitivas de classificação"
- Idéia central é a de que **o homem não consegue suportar o vazio, cria categorias de classificação**. Dezenas de anos depois, Lévi-Strauss rouba a frase e diz "Toda ordem é melhor do que o caos".
- Texto do Hertz: Porque classificamos uma das mãos (a direita) como melhor do que a outra?

- Mão esquerda X mão direita
- Uso menos freqüente Uso mais freqüente

↓

A causa disto seria natural e anatômica?

1) Causas **anatômicas** para maior uso e valorização da mão esquerda

- a proeminência da mão direita estaria ligada ao maior desenvolvimento do hemisfério esquerdo do cérebro → desenvolve mais o lado direito

- Hertz critica esta idéia. Ele até aceita que possa haver uma conexão entre os hemisférios cerebrais e o uso das mãos. Mas o que é causa e o que é efeito?

- Broca: "Somos destros de mão porque canhotos de cérebro"
- Hertz: "Somos canhotos de cérebro porque destros de mão"

- Hertz conclui que a causa orgânica da dexteridade é dúbia e insuficiente, embora não possa ser de todo descartada.

- Para ele, certamente houve influência de causas **externas** ao organismo.

2) Causas Sociais/Polaridades Religiosas: serão influências estranhas ao organismo que vão explicar a preponderância da mão esquerda.

- pg 102: o argumento dele é que se um homem é privado por acidente de sua mão direita, a esquerda funciona perfeitamente bem, desde que treinada. E ademais, mesmo que fosse provado que a mão direita é naturalmente mais eficiente que a esquerda, porque a isso se acrescentou um privilégio instituído pelos homens?

- pg 102: Não seria recomendável corrigir a fraqueza da mão menos favorecida pela educação

Hertz diz que isso não acontece: "pelo contrário, a mão esquerda é reprimida e mantida inativa, seu desenvolvimento é metodicamente frustrado"

- pg 103: "a mão esquerda é fraca porque é desprezada e não desprezada porque é fraca"

- a desteridade não é aceita por razões naturais, ela é um ideal construído socialmente. Os sentimentos de um canhoto numa sociedade de destros é igual a de um não circuncidado numa sociedade onde a circunsição é lei. O canhoto é constantemente repreendido (tapa na mão, amarrar braço, etc).
- a natureza, por si só, é incapaz de explicar a origem de um ideal ou a razão de sua existência.
- a ambidesteridade é possível, mas não é desejada
- A preponderância da mão direita é determinada socialmente, portanto, seu estudo remete á sociologia.
- pg 104: A mão direita é de uso obrigatório, imposta pela coerção, ao passo que a esquerda é paralisada.
- **Categorias das representações coletivas** → A mais forte é a que faz a oposição entre **SAGRADO E PROFANO**.
- Objetos e seres poderosos/separados/restritos/que não se devem tocar

X

Pessoas e objetos comuns

- Necessidade de não contaminar os domínios: manter a classificação e a oposição entre eles
- Dualismo:

PROFANO	Sagrado
Demoníaco, baixo,	Divino, alto, masculino
Feminino, terra,	céu, puro,
Impuro, instabilidade	estabilidade, honra
Desonra	
- pg 106: A própria polaridade Social é reflexo da polaridade religiosa.
- pg 108: Como pode o corpo escapar desta polaridade que governa tudo?
- Ele vai observar a linguagem e a arquitetura.
 - Linguagem: - Várias denominações para o lado esquerdo, para tentar dissolver seu sentido. Ex: diabo é chamado de "sem nome", "cahestro", o terceiro dedo da mão esquerda não é nomeado.
 - Arquitetura
 - Há em toda a cidade uma rua direita, mas nunca uma rua esquerda.
 - Prostíbulos ficam á esquerda do sol e geralmente nos limites da cidade.

- Cemitérios ficam do lado esquerdo com relação ao centro da cidade.
- Cemitério em São Paulo que reserva uma área à esquerda dos túmulos centrais para trabalhos de esquerda da umbanda.
- Velas para exu devem ser acendidas com a mão esquerda.
- Oferendas para exu são sempre a esquerda de um dado ponto de referência e para baixo.

- Lados do corpo/regiões do espaço. Pg 112: pintura do Último Testamento: a mão direita aponta para o céu, a mão esquerda para o inferno.
- Pg 115: comunicar-se com o sagrado: mão direita, com o profano: mão esquerda, para apaziguá-lo.
- Magia: mão esquerda, feiticeiros, poderes ocultos, das trevas, bruxas mancam com a perna esquerda, "toda pessoa canhota é um possível feiticeiro, do qual se deve desconfiar"
- Casamento: - São as mãos direitas que se unem no altar
 - aliança na mão esquerda para afastar o perigo.
- pg 122: a supremacia da mão direita é ao mesmo tempo um efeito e uma condição da ordem que mantém o universo - se a assimetria orgânica não existisse, ela teria que ser inventada.
- pg 122: A diferenciação obrigatória entre os lados do corpo é um caso particular e uma consequência do dualismo inerente ao pensamento primitivo.

Mas porque o lado sagrado é invariavelmente o direito e o profano é o esquerdo?

Explicações

A) Influência da natureza, do meio externo

- o sol nasce do lado direito e o devoto sempre olha para ele porque ele é fonte da vida
- a natureza, com o contraste entre a luz do dia e as trevas teriam ensinado ao homem a distinguir e a opor a sua direita e a sua esquerda: as características das regiões celestes se refletem no corpo humano.
- os edifícios sagrados em geral estão voltados para o leste.

α Hertz diz que estas idéias são errôneas, pois apóiam-se em idéias fora de moda sobre concepções naturalistas.

Pg 122: "O mundo externo, com sua luz e sua sombra, enriquece e dá precisão às noções religiosas que surgem das profundezas da consciência coletiva, mas não as cria"
→ mundo externo dá precisão às categorias, mas não as cria.

- pg 123: Será na estrutura o organismo que estaria a linha divisória que dirige o fluxo benéfico dos valores sobrenaturais em direção ao lado direito?

- pg 124: "Não é este o lugar para procurar a causa e o significado desta polaridade que domina a vida religiosa e se impõe ao corpo".

- Disputas entre o que é INATO x ADQUIRIDO no homem.

- Na verdade, Hertz fica um pouco na dúvida. Ele diz que:

- Uma coisa é explicar a natureza e a origem de uma força: e aí ele acha que a origem da polaridade não é inata.
- Outra é ver o **ponto** onde estas forças se aplicam: e o ponto é o da natureza, da divisão corporal entre direita/esquerda; alto/baixo.

- pg 123: A verdadeira **causa** da polaridade entre direita e esquerda está além do indivíduo, está na constituição

da **CONSCIÊNCIA COLETIVA** (que como já vimos, é idéia da tese de doutorado de Durkheim _ A divisão do trabalho social - 1893)

- "o conjunto das crenças e dos sentimentos comuns à média dos membros de uma sociedade".

◆ "ela forma um sistema determinado, que tem vida própria".

◆ Formada pelas consciências individuais, mas com força superior à elas.

◆ Evolui segundo suas próprias leis e não é apenas a expressão ou efeito das consciências individuais.

- Plasticidade do organismo frente á cultura, aponto de ser submetido á **coerções sociais** (parece que a desteridade surge do natural, mas na verdade, ela é resultado da cultura).

- pg 123: desenvolvimento da mão direita tem características morais.

- Homem duplo: **HOMO DUPLEX**: diferenciação por categorias binárias → Polaridades da vida religiosa - sagrado X profano - que se impõem ao corpo.